

QUESTÃO INDÍGENA

Novo presidente da Funai assume na quinta

Lindauro Gomes/AE

*Carlos Frederico Marés
pretende concluir
processo de demarcação
de terras*

DEMÉTRIO WEBER

BRASÍLIA – O novo presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Carlos Frederico Marés, assumirá o cargo na quinta-feira disposto a concluir o processo de demarcação de terras e incentivar formas de desenvolvimento auto-sustentado nas aldeias indígenas do País. Ele vai substituir Márcio Lacerda, que deixa a Funai oito meses depois de ter sido nomeado pelo ex-ministro da Justiça Renan Calheiros. Lacerda pôs o cargo à disposição na quinta-feira para que o ministro José Carlos Dias tivesse liberdade para formar sua equipe.

Advogado e professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Marés, de 53 anos, atua há 20 anos em questões ligadas aos índios. Ciente da falta de recursos da Funai e da complexidade dos problemas que vai enfrentar, ele espera obter di-



José Carlos Dias: com liberdade para formar própria equipe

nheiro a fundo perdido do Banco Mundial e “chorar” por um orçamento maior. “O Brasil se beneficia muito menos do que podia das verbas a fundo perdido do Banco Mundial”, disse ontem.

A proteção ambiental das áreas demarcadas é outra preocupação do novo presidente. “É um problema que envolve a extração de madeira, minério e, mais recente-

mente, a biotecnologia”, afirmou, referindo-se à utilização dos conhecimentos indígenas sobre usos medicinais de plantas e animais por laboratórios farmacêuticos, sem a contrapartida financeira aos índios.

Exílio – Marés já foi procurador-geral do Paraná no começo dos anos 80, durante o governo do senador Roberto Requião (PMDB-PR), e secretá-

rio da Cultura de Curitiba por seis anos, entre 1983 e 1988, incluindo o período em que Requião foi prefeito.

Sua tese de doutorado na Universidade Federal do Paraná tratou dos direitos dos povos indígenas. Como advogado, ingressou com ações na Justiça para garantir a posse de terras pelos índios. A militância na causa indígena aproximou-o de antropólogos, incluindo a primeira-dama Ruth Cardoso, que conheceu em congressos acadêmicos. Filiado ao Partido Comunista na juventude, Marés foi detido durante o regime militar e exilado entre 1970 e 1979, quando voltou ao País graças à Lei da Anistia.

O desenvolvimento auto-sustentado das comunidades indígenas também era uma preocupação de Márcio Lacerda. Para Marés, a principal dificuldade de qualquer tentativa nesse sentido é a diversidade das culturas indígenas e do tipo de atividade que cada uma pode vir a desenvolver. “É preciso uma política para cada povo”, disse Marés. “Ou seja, a política nacional é dizer que cada povo deve ter a sua política.”

Vitória

O novo presidente da Funai é o ex-procurador-geral do Paraná Carlos Frederico de Souza Filho, um advogado que defendeu teses sobre o direito indígena. Uma sugestão de Ruth Cardoso, que o conhece há mais de dez anos. Que não agradou a tucanos por conta de sua ligação com Roberto Requião.

Class.	
Data	9/11/99 Pg. 10
Fonte	OCSP
SOCIOAMBIENTAL	Documentação
INSTITUTO	

Class.	
Data	9/11/99 Pg. 11
Fonte	OCSP
SOCIOAMBIENTAL	Documentação
INSTITUTO	